

Anualmente, o Banco Mundial apresenta o seu tradicionalíssimo estudo “**Doing Business**”, já na sua 16ª edição, avaliando a facilidade de realizar negócios em todos os países do mundo. Ao todo, são considerados onze fatores, como registro de propriedade, capacidade de obter eletricidade, proteção à propriedade industrial e aos minoritários, condições de crédito, pagamento de tributos, respeito a contratos, condições trabalhistas, etc.

Abaixo, o último texto, divulgado no início desse ano.

http://www.doingbusiness.org/content/dam/doingBusiness/media/Annual-Reports/English/DB2019-report_web-version.pdf

No caso do Brasil, a análise está centrada nas cidades do Rio de Janeiro e de São Paulo. Nesse caso, tomando como referência essas regiões, o país teve melhoras no desenvolvimento de processos “on line”, maiores informações sobre crédito e a implantação da reforma trabalhista.

Abaixo, um quadro resumo do Brasil. Dos 190 países, o Brasil está na 109ª posição. Como destaque positivo, a obtenção de eletricidade, na 40ª posição. Como negativo, o pagamento de tributos, na espantosa 184ª posição. Precisa dizer mais sobre a necessidade de uma reforma tributária?

BRAZIL		Latin America & Caribbean		GNI per capita (US\$)	8,580
Ease of doing business rank (1–190)	109	Ease of doing business score (0–100)	60.01	Population	209,288,278
✓ Starting a business (rank)	140	✓ Getting credit (rank)	99	✓ Trading across borders (rank)	106
Score for starting a business (0–100)	80.23	Score for getting credit (0–100)	50.00	Score for trading across borders (0–100)	69.85
Procedures (number)	10.6	Strength of legal rights index (0–12)	2	Time to export	
Time (days)	20.5	Depth of credit information index (0–8)	8	Documentary compliance (hours)	12
Cost (% of income per capita)	5.0	Credit bureau coverage (% of adults)	80.5	Border compliance (hours)	49
Minimum capital (% of income per capita)	0.0	Credit registry coverage (% of adults)	78.7	Cost to export	
				Documentary compliance (US\$)	226.4
Dealing with construction permits (rank)	175	Protecting minority investors (rank)	48	Border compliance (US\$)	862
Score for dealing with construction permits (0–100)	49.86	Score for protecting minority investors (0–100)	65.00	Time to import	
Procedures (number)	19.2	Extent of disclosure index (0–10)	5	Documentary compliance (hours)	24
Time (days)	434	Extent of director liability index (0–10)	8	Border compliance (hours)	30
Cost (% of warehouse value)	0.7	Ease of shareholder suits index (0–10)	4	Cost to import	
Building quality control index (0–15)	9.0	Extent of shareholder rights index (0–10)	7	Documentary compliance (US\$)	106.9
		Extent of ownership and control index (0–10)	6	Border compliance (US\$)	375
		Extent of corporate transparency index (0–10)	9		
✓ Getting electricity (rank)	40	Paying taxes (rank)	184	Enforcing contracts (rank)	48
Score for getting electricity (0–100)	84.37	Score for paying taxes (0–100)	34.40	Score for enforcing contracts (0–100)	66.00
Procedures (number)	4	Payments (number per year)	10	Time (days)	731
Time (days)	64.4	Time (hours per year)	1,958	Cost (% of claim value)	22.0
Cost (% of income per capita)	52.5	Total tax and contribution rate (% of profit)	65.1	Quality of judicial processes index (0–18)	13.1
Reliability of supply and transparency of tariffs index (0–8)	6	Postfiling index (0–100)	7.80		
✗ Registering property (rank)	137			Resolving insolvency (rank)	77
Score for registering property (0–100)	51.94			Score for resolving insolvency (0–100)	48.48
Procedures (number)	13.6			Time (years)	4.0
Time (days)	31.4			Cost (% of estate)	12.0
Cost (% of property value)	3.6			Recovery rate (cents on the dollar)	14.6
Quality of land administration index (0–30)	13.8			Strength of insolvency framework index (0–16)	13.0

Fonte: Francisco Galiza/Rating de Seguros, em 22.01.2019.